

História: Fundada em 3 de janeiro de 1939, a Federação alcança hoje a sua maturidade institucional

FIEPE completa 70 anos na liderança do setor produtivo



Foto: Arquivo



FIEPE

Ao longo de sete décadas de atuação, a Federação trabalha para o desenvolvimento da indústria em Pernambuco e para a melhoria das condições sócio-econômicas do Estado, do Nordeste e do Brasil. Hoje, o grande desafio da entidade é atuar na consolidação dos investimentos estruturadores.

Pág 03

Entrevista

Marcelino Guedes, presidente da refinaria Abreu e Lima, fala sobre o futuro do empreendimento.

Pág 04

Tecnologia

Estado recebe escritórios regionais de entidades que atuam na difusão de tecnologia do setor petroquímico.

Pág 05

Capacitação

Projeto capacita mão-de-obra para o setor de panificação e oferece oportunidade de inclusão no mercado.

Pág 08



Canteiro-Escola

O SENAI/PE está capacitando cerca de mil alunos para operar máquinas pesadas, como caminhões, compactadoras e motoniveladeiras. O canteiro-escola, instalado às margens da BR-101 Sul, é uma iniciativa pioneira da entidade, resultado de bem sucedida parceria entre os setores público e privado

Pág 06

DIRETORIA

Director-Presidente:

JORGE WICKS CÔRTE REAL

Director 1.º Vice-Presidente:

RICARDO ESSINGER

Director Vice-Presidente:

OSCAR RACHE

Director Vice-Presidente:

AURÉLIO NOGUEIRA

Director Vice-Presidente:

FRANCISCO DE ASSIS FARIAS

Director Vice-Presidente:

JOÃO SANDOVAL DA SILVEIRA

Director Vice-Presidente:

FERNANDO ANTÔNIO DE ARAÚJO

Director Vice-Presidente:

MASSIMO GIOVANNI MASCHIO

Director Vice-Presidente:

CARLOS ABDENOR NEIVA NUNES

Director Vice-Presidente:

JOSIAS INOJOSA FILHO

Director Vice-Presidente:

VALDÉZIO BEZERRA DE FIGUEIREDO

Director Vice-Presidente:

ITALO BRASIL RENDA FILHO

1.º Director Administrativo:

FELIPE JOSÉ BEZERRA COELHO

2.º Director Administrativo:

VIKENTIOS KAKAKIS

1.º Director Financeiro:

SEVERINO ELIAS PAIXÃO

2.º Director Financeiro:

ANIVALDO DIAS DE OLIVEIRA

DIRETORES ADJUNTOS

LUIZ A. VON BECKERATH GRIMALDI

SEBASTIÃO PONTES DA SILVA FILHO

AIRTON TENÓRIO DE ALBUQUERQUE

MINARTE FIGUEIREDO BARBOSA

JOSÉ COSME DA SILVA

JOSÉ CARLOS B. DE QUEIROGA CAVALCANTI

SEVERINO CÂNDIDO CARNEIRO JUNIOR

FREDI DE AZEVEDO MAIA FILHO

JOSÉ CARLOS ARAÚJO DA SILVA JUNIOR

RAFAEL ARAÚJO DE SOUZA COELHO

PAULO GUSTAVO DE ARAÚJO CUNHA

JOSÉ GUILHERME DE AZEVEDO QUEIROZ

ANÍSIO BEZERRA COELHO

FERNANDO CARLOS DE ALBUQUERQUE TEIXEIRA

FLÁVIO DE CARVALHO E MELLO

HERCÍLIO VÍCTOR NETO

EFETIVOS

EDGARD WANDERLEY

SEVERINO BATISTA DA COSTA

GABRIEL JOSÉ DUBEUX NEVES

SUPLENTE

CARLOS WIETHAEUPER

AUVANDIR OLIVEIRA PEREIRA

GILBERTO DUQUE DE SOUZA FILHO

Delegados representantes junto

Confederação Nacional da Indústria

EFETIVOS

ARMANDO DE QUEIROZ MONTEIRO NETO

JORGE WICKS CÔRTE REAL

SUPLENTE

RICARDO ESSINGER

MILTON DOS REIS GOMES

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco - Fiepe - Av. Cruz Cabugá, 767, Santo Amaro - Recife-PE, Fone: (81) 3412.8100 - ascom@fiepe.org.br.

Presidente: Jorge Wicks Côte Real - Assessoria de Imprensa: Diálogo Comunicação e Marketing - Jornalista Responsável: Márcia Guenes (DRT/PE-1637), Projeto Gráfico: Márcio Tavares - Diagramação e editoração: Márcio Tavares. Tiragem: 3 mil exemplares - Impressão: Gráfica e Editora do Nordeste Ltda.



três princípios que regem sua política da qualidade: o atendimento às necessidades de seus clientes; a valorização de seus colaboradores e a imprescindível transparência de suas ações, mantendo o diálogo permanentemente aberto com a sociedade.

Esse novo modelo editorial do Jornal da Indústria, demonstra o nosso compromisso na direção de privilegiar o aspecto transparência. Com efeito, reflete os resultados de recentes pesquisas feitas com representantes de sindicatos, os quais apontaram temas que desejam ver

contemplados em nossa publicação mensal.

Com essa iniciativa, desejamos incluir, no fluxo de informações entre a FIEPE e sua base associada, um conteúdo cada vez mais útil tanto à difusão de idéias como à realização de negócios, além de manter nossos canais de

comunicação com a sociedade sempre abertos.

Jorge Wick Côte Real
Presidente da FIEPE

A melhoria contínua dos serviços prestados pela FIEPE aos seus associados e à sociedade em geral é um compromisso assumido pela entidade há 70 anos. Ao longo do tempo, os instrumentos disponibilizados para esse fim vão se atualizando, e a Federação, acompanhando essas tendências, investe na modernização de seus processos. Desse modo, procura antecipar as necessidades do setor industrial, norteando-se pelos

"Este novo modelo editorial demonstra nosso compromisso na direção da transparência"

AGENDA

Confira abaixo a relação dos próximos cursos e eventos voltados para o setor produtivo

ISO 9001:2008

Profissionais interessados em conhecer o padrão normativo NBR ISO 9001:2008 podem participar de curso oferecido pela Gerência de Competitividade Industrial do IEL. As aulas começam no dia **9 de março**, no SENAI Santo Amaro. Informações: 3412-8440/8442.

III Movexpo

A terceira edição da Feira Nacional de Móveis para a Região Nordeste acontece de **12 a 15 de maio** no Centro de Convenções de Pernambuco. Além da presença de expositores de todo o País, o encontro conta com a presença também de empresários do exterior. Informações: **(16) 2132-8936**.

Feira de Fornecedores

Uma das maiores feiras do setor industrial do País, a ForInd será realizada de **14 a 16 de abril** no Centro de Convenções de Pernambuco. Um dos destaques do evento é o encontro de negócios que viabilizará reuniões entre expositores e compradores. Mais informações: **(16) 2132-8901**

FIEPE completa 70 anos de atuação

Liderança: Entidade tem como desafio consolidar investimentos estruturadores do Estado



Foto: Arquivo

INVESTIMENTOS - A Federação contribui para a promoção econômica de Pernambuco e atua na defesa do setor produtivo

Por **Breno Pessoa**

Em 2009 a FIEPE completa sete décadas de atividades. A instituição, que ao longo desse período vem contribuindo para o desenvolvimento e modernização do Estado, consolidou-se como liderança do setor produtivo e hoje tem como grande desafio atuar no fortalecimento dos investimentos estruturadores que se instalam em Pernambuco.

“A Federação tem uma longa trajetória de trabalho, não apenas em prol do Estado, mas de toda a região e do Brasil”, avalia o atual presidente da entidade, Jorge Côrte Real. Entre as suas atuações de maior destaque estão a luta contra o código tributário, na década de 50, a defesa da restauração dos incentivos fiscais na década de 90 e

a luta contra o aumento da carga tributária em 2005.

“A FIEPE está em plena fase de maturidade institucional”, afirma Côrte Real. “Hoje o nosso esforço é aglutinar forças para manter nosso Estado na trajetória do crescimento”, completa, citando as diversas parcerias com o governo do Estado e com as instituições co-irmãs em prol da promoção econômica de Pernambuco.

Fundada em 3 de janeiro de 1939 pelo industrial Joseph Turton, a entidade integra e coordena o Sistema FIEPE, composto por quatro órgãos vinculados: SESI, SENAI, IEL e CIEPE. A Federação congrega ainda base sindical formada por 38 sindicatos de diversos segmentos industriais.

Federação participa de homenagem ao industrial José Paulo Alimonda

A indústria pernambucana comemorou os cem anos de nascimento do empresário, José Paulo Alimonda. Em homenagem ao empresário, o Rotary Club do Recife, promoveu encontro de membros da Federação, representantes da indústria do Estado e membros do Rotary.

O empresário foi lembrado como uma das figuras mais importantes da história do setor secundário do Estado, que colaborou com a modernização da economia pernambucana. O presidente da Federação, Jorge Côrte Real, destacou os ensinamentos deixados por José Paulo Alimonda. “Ele deixou um legado de representatividade e trabalho. Ensinou que juntos somos fortes”, afirmou Côrte Real. “Ele

foi o criador da economia moderna no Estado e lutou pelos sindicatos, foi um líder inquestionável”, disse Jorge Côrte Real.

Durante a solenidade, a família Alimonda recebeu das mãos de Côrte Real, placa em homenagem ao centenário de nascimento do patriarca. Ada Alimonda, filha do empresário, agradeceu a todos os presentes e afirmou que seu pai era muito feliz por que tinha amigos como vocês.

O economista, Josué Mussalém, ressaltou a importância do empresário para a indústria pernambucana. “Ele sempre foi um empresário bem quisto e teve a oportunidade de prestar grandes serviços a frente da FIEPE e do CIEPE”, afirmou Mussalém.

Empresário deixa legado de desenvolvimento



Foto: Divulgação

Pernambuco perdeu, no dia 15 de janeiro, um de seus maiores empreendedores. Edson Mororó Moura, fundador do Grupo Moura, fabricante de baterias para automóveis, faleceu aos 79 anos, deixando legado de desenvolvimento para o Estado.

“Edson foi um grande empreendedor, empresário, e inestimável amigo que acreditou, investiu na região e comprovou o potencial do nosso Estado”, afirmou o presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real. “Mororó foi um ícone para a indústria de Pernambuco, ocupando espaço no mercado nacional e internacional, mas mantendo suas raízes e levando o desenvolvimento ao interior do Estado”, completou. O presidente CNI, Armando Monteiro, reforçou a importância do fundador do Grupo Moura. “O nome de Edson Moura se inscreverá na galeria dos grandes empreendedores do Brasil. Era dotado de todas as qualidades que marcam o perfil de um verdadeiro empresário: crença no trabalho produtivo, competência, coragem e obstinação”.

Crise não afetará cronograma da Refinaria Abreu e Lima

OBRAS: Presidente do empreendimento garante continuidade do projeto



Um dos principais investimentos estruturadores do Estado, a Refinaria Abreu e Lima, não sofrerá nenhum atraso por conta das atuais oscilações da economia mundial. É o que garante o presidente do empreendimento, **Marcelino Guedes**. “Em quatro anos toda infraestrutura estará pronta, a mão-de-obra qualificada e mobilizada, empresas montadoras e prestadoras de serviços já instaladas”, assegura Marcelino. Nesta entrevista, ele fala sobre os efeitos positivos que a refinaria trará para Pernambuco e os resultados esperados para o projeto.

J1 - A crise econômica mundial afetará o cronograma de obras e o início da operacionalização da Refinaria Abreu e Lima?

Marcelino Guedes (MG) - A Petrobras, em seu Plano de Negócios 2009 – 2013, lançado no último dia 23 de janeiro, manteve seu investimento em Pernambuco garantindo as obras. Atualmente estamos no término da terraplanagem e no início da construção da Casa de Força.

J1 - A parceria com a PDVSA está mantida?

MG - A Petrobras e a PDVSA assinaram um contrato de associação e vêm trabalhando para efetivação do mesmo.

J1 - Quais os produtos industriais que serão mais demandados até a conclusão da obra? E com a operacionalização?

MG - São inúmeros os produtos industriais demandados para um empreendimento do porte da Refinaria. Durante a construção os principais são: máquinas, dentre elas compressores e bombas; vasos de pressão como torres, reatores e permutadores; tanques de armazenamento e esferas de GLP; tubulações e seus acessórios; materiais para revestimento como isolamento térmico e pintura. Na fase de operação, além de todos os materiais necessários para manutenção dos produtos acima citados, como peças sobressalentes, serão necessários insumos básicos para o funcionamento de refinaria e produtos químicos como catalisadores, soda cáustica, que estão presentes em seus processos. Tanto na fase de construção quanto na fase de operação existe grande demanda de serviços associados a estes produtos, como construção civil, montagem eletromecânica, transporte, assistência técnica, alimentação. Além disso, produtos, tais como: uniforme, ferramentas, equipamentos de segurança (bota, capacete, óculos etc.).

J1 - Quando da operação, como as empresas locais e os pernambucanos poderão potencializar os efeitos positivos deste empreendimento?

MG - A implantação da Refinaria e dos demais grandes empreendimentos do Estado naturalmente impactarão as empresas e instituições locais. Mesmo antes da operação da Refinaria, o empresariado local pode participar do novo cenário industrial, se adequando às necessidades e particularidades da indústria naval e do petróleo e gás. Dentre os diversos segmentos, encontramos o setor metal-mecânico como o maior beneficiado. No entanto, diversos segmentos da economia terminam por sofrer um im-

pacto positivo. Atualmente, a Petrobras conta 4.771 empresas em seu cadastro de fornecedores. Desses, apenas 40 são de Pernambuco. É interesse da Petrobras que este número aumente.

J1 - Como fazer para se tornar um potencial fornecedor da Petrobras?

MG - O primeiro passo é cadastrar-se na Petrobras (no site http://www2.petrobras.com.br/portugues/ads/ads_CanalFornecedor.html). Vale ressaltar que apenas a demanda não garantirá que as empresas tornem-se fornecedoras dos empreendimentos estruturadores. É fundamental que exista qualificação dos seus produtos e processos. Pensando nisto, a Petrobras fez convênio com o Sebrae-PE que visa à inserção das micro e pequenas empresas na cadeia produtiva de petróleo e gás de Pernambuco.

J1 - O Sistema FIEPE tem capacitado empresas e trabalhadores para esses empreendimentos. Qual a avaliação que o Sr. faz desta iniciativa?

MG - A implantação de um empreendimento desta dimensão, afeta direta e indiretamente a população e as empresas que estão ao seu redor. No caso de Pernambuco, a chegada da Refinaria impulsiona a busca pela qualificação empresarial e profissional, para atender aos padrões exigidos pelo setor de petróleo, gás, offshore e naval. Coube ao Sebrae a qualificação empresarial. Já o SESI e o SENAI têm focado na qualificação da mão-de-obra, por meio de programas como o Prominp e o Planseq. Tendo como resultado empresas mais competitivas e mão-de-obra mais qualificada e preparada para atender as demandas do mercado. Fiquei emocionado ao visitar o SENAI no Cabo e ver jovens em treinamento contínuo.

J1 - Qual a previsão para as capacitações este ano?

MG - O Prominp, em 2008, qualificou mais de 1.200 trabalhadores e mais de 5.000 receberam curso preparatório em Segurança Meio Ambiente e Saúde - SMS. Para 2009, só no primeiro semestre, a previsão é qualificar mais de 7.000 trabalhadores, com cursos preparatórios nas áreas de construção e montagem que possibilitará aumento da empregabilidade. Das 20.891 vagas do último concurso do Prominp, 7.510 são destinadas a Pernambuco, estado que recebeu o maior número de vagas do País. A parceria com o SENAI

tem sido fundamental para atender os desafios da Petrobras, contribuindo para o desenvolvimento da obra da refinaria, maximizando os resultados. Outra vertente diz respeito à parte social, que vem sendo trabalhada pelo SESI, com ações de responsabilidade social e educação em Suape.

J1 - Já se percebe resultados?

MG - Já existem resultados perceptíveis no trabalho de elevação de escolaridade que o SESI desenvolve para a Petrobras e para o Prominp. Para a Petrobras, especificamente na obra da Refinaria, 93 funcionários contratados das empresas prestadoras de serviço participaram do curso de elevação de escolaridade, concluindo o primeiro segmento do ensino fundamental, melhorando a empregabilidade desses profissionais. Já o Prominp articulou com o SESI e o Governo de Pernambuco o programa de reforço escolar para municípios da área estratégica de Suape. Este reforço resultou em um potencial maior de empregabilidade para moradores de Ipojuca, Cabo de Santo Agostinho, Escada, Moreno e Jaboatão dos Guararapes. Atualmente, cerca de 1.800 pessoas que passaram por este reforço estão empregadas em empresas do Complexo Industrial Portuário de Suape.

J1 - Qual a importância dessa refinaria para o país?

MG - Depois de quase três décadas a Petrobras identificou a necessidade de construir uma nova refinaria no Brasil. A decisão por Pernambuco foi fruto de intensos estudos técnicos, que abordaram inúmeras variáveis – econômicas, ambientais e sociais. A refinaria contribuirá de forma decisiva para o desenvolvimento global de Pernambuco, por ser um projeto estruturante, demandando equipamentos e serviços de uma gama de empresas, gerando impostos e atuando com responsabilidade social. A Refinaria Abreu e Lima será a primeira do país projetada para processar petróleo pesado e irá produzir derivados de qualidade internacional. A escolha de Pernambuco foi para atender boa parte da demanda de diesel das regiões

norte e nordeste. Com esta refinaria o Brasil ficará auto-suficiente neste produto gerando economia de divisas para o país.

J1 - Com o empreendimento assegurado, quais os novos desafios?

MG - Em quatro anos toda infraestrutura estará pronta, a mão-de-obra qualificada e mobilizada, empresas montadoras e prestadoras de serviços já instaladas na região. Esta oportunidade não

pode ser desperdiçada por Pernambuco. Com pequenos investimentos adicionais será possível perenizar um pólo nacional provedor de equipamentos e serviços. Estamos articulando ações para motivar mais projetos de desenvolvimento tecnológico para o setor também em no estado. Já inserimos Pernambuco na indústria do petróleo, gás, offshore e naval. É verdade que temos muito trabalho e grandes desafios, mas também não temos dúvidas que serão anos fantásticos. Vamos em frente.

“É fundamental a qualificação de produtos e processos para ser fornecedor dos novos empreendimentos”

Patamar imoral da taxa de juros no Brasil

COPOM: Corte de 1% é o maior efetuado desde 2003, mas a redução ainda é insuficiente

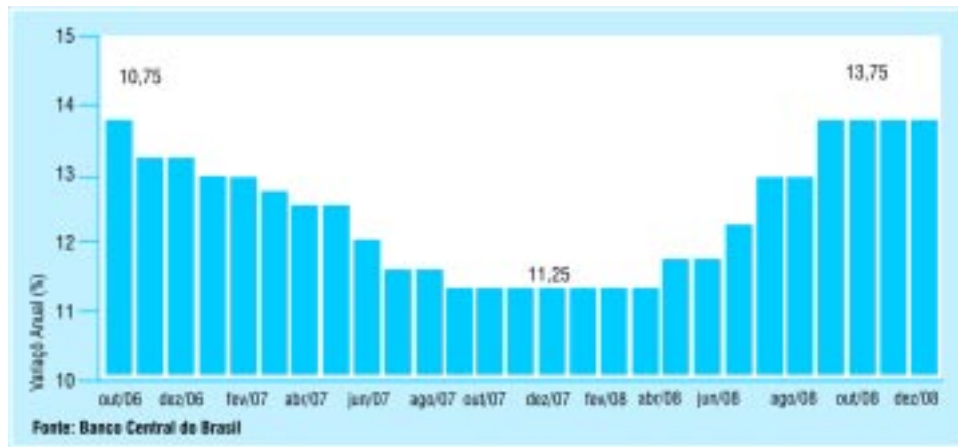
Por *Mônica Mercês*

Há muito se fala da exorbitante taxa de juros brasileira. Mas o Banco Central do Brasil parece gostar de taxas de juros com dois dígitos. Enquanto assistimos os vários bancos centrais mundo afora reduzirem suas taxas para valores próximos de 0% ficamos, periodicamente, aguardando o Comitê de Política Monetária - COPOM do nosso Banco Central discutir se reduz 0,25, 0,5 ou 0,75 pontos percentuais em nossa imoral taxa de juros.

Na primeira reunião do COPOM em 2009, realizada nos dias 20 e 21 de janeiro, a redução foi de 1%. Esse é o maior corte efetuado pelo Banco Central desde dezembro de 2003. Claro que 1% é muito melhor que 0,25%. Entretanto, o problema não é esse e sim o patamar da taxa de juros, que saiu dos 13,75% para 12,75%.

Segundo o professor de economia da Universidade de Cambridge, Gabriel Palma, "a única vantagem de ter juros altos é que há espaço para baixá-los". Para ele o Banco Central do Brasil parece não ter entendido que "a preocupação atual não é mais com a inflação e sim com a demanda".

Nesse sentido, espera-se que os integrantes do COPOM continuem observando as notícias acerca das reduções nas taxas de juros feitas por alguns de seus correlatos, como é o caso do Banco Central Europeu que reduziu a taxa para 2%, menor nível desde 2003, ou ainda do Banco Cen-



tral Britânico, que baixou a sua taxa de juros para 1,5%, sendo este o menor patamar desde a sua criação em 1694. O Federal Reserve, o Banco Central Americano, está trabalhando com uma taxa que oscila de 0 a 0,25% e o Banco Central Japonês, com 0,1%. A China, com o seu Banco do Povo, reduziu sua taxa para 5,58%, cortando de uma só vez 1,08%.

O fato é que os empresários brasileiros reivindicam corte nos juros desde sempre. E mesmo tendo aplaudido o corte de 1%, permanecem na platéia esperando mais, muito mais reduções nos próximos meses.

A taxa atual de 12,75% é a mesma praticada em março de 2007, quando passou a declinar, chegando entre setembro de 2007 e março de 2008 a 11,25%. A partir de então sua trajetória foi só de crescimento e bem sabemos que juros altos desestimulam o consumo, o que impacta di-

reto na produção e venda das empresas. Simples: se as empresas não produzem, há desemprego e a economia se deprime!

O vice-presidente da República e empresário, José Alencar, recentemente ao defender mais uma vez em público a redução na taxa de juros brasileira, resumiu bem ao afirmar que "o atual momento não é propício, e sim exigente, de um corte nos juros".

O mundo inteiro vem mostrando preocupação em evitar uma estagnação na economia. Espera-se que o Brasil também. Aguardemos assim, ansiosos, as próximas reuniões do COPOM, já que essa foi a primeira de oito previstas para este ano, estando a segunda agendada só para depois do Carnaval, nos dias 10 e 11 de março. Até lá devemos nos manter atentos aos diversos indicadores, bem como as repercussões dos primeiros atos do novo presidente americano, Barack Obama.

IBP e ONIP terão escritórios regionais no Estado

A FIEPE sediará, a partir deste, ano os escritórios regionais do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP) e Organização Nacional da Indústria de Petróleo (ONIP). As unidades locais realizarão ações para difusão de tecnologia para o setor petroquímico, além de promover treinamentos e eventos científicos.

A parceria foi viabilizada através de protocolo de intenções assinado pela FIEPE, IBP e ONIP durante o lançamento do projeto Suape Global, em solenidade no JCPM Trade Center, no dia 19 de dezembro. A instalação dos escritórios é um das primeiras ações da iniciativa, que transformará o complexo industrial portuário num provedor de bens e serviços para o setor petrolífero e de gás natural.

"Suape, naturalmente, já oferece grandes atrativos como, a localização geográfica privilegiada, infraestrutura aeroportuária e proximidade de universidades e escolas técnicas", diz o presi-

dente da FIEPE, Côrte Real. "E a presença da IBP e ONIP em Pernambuco irá contribuir para a geração de novos negócios e também consolidar o setor petrolífero do Estado".

Além dos escritórios, o projeto prevê outras ações para transformar o complexo num grande provedor de bens e serviços para o setor petrolífero e de gás natural, potencializando o pólo petroquímico que está sendo desenvolvido atualmente com a fábrica de PTA e POY e refinaria.

"Com essa iniciativa teremos a garantia de que os investimentos em Suape serão realmente perenes", afirmou o governador do Estado, Eduardo Campos, presente no evento. Além dele, participaram do lançamento do projeto o ministro de Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, o reitor da UFPE, Amaro Lins, os presidentes da CNI, Armando Monteiro Neto, do BNDES, Luciano Coutinho e da Refinaria Abreu e Lima, Marcelino Guedes

FIEPE apóia campanha em prol de crianças e adolescentes

Consciente da importância de cumprir o seu papel de agente cidadão, a FIEPE apóia o Fundo Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente de Pernambuco. A campanha, elaborada pelo Governo do Estado e Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDCA/PE), foi lançada no final do ano passado.

A iniciativa vai incentivar doações financeiras deduzidas do Imposto de Renda direcionadas ao Fundo Estadual. "Dessa maneira os recursos são incorporados ao do Tesouro do Estado de Pernambuco, ao invés do Orçamento da União", alerta o diretor executivo do CEDCA/PE, Fernando Silva.

A verba arrecadada é aplicada em ações, como programas contra violência doméstica e exploração sexual e trabalho infantil. "Outros 60 projetos ainda não foram contemplados por falta de recursos", lamenta Fernando.

Canteiro-escola em rodovia é sala de aula para trabalhador



Foto: Arquivo

Prática - O governador Eduardo Campos, Côrte Real e Monteiro Neto visitaram a área onde os alunos aprendem a pilotar máquinas pesadas

Por **Breno Pessoa**

Um canteiro de obras de 50 hectares instalado na BR-101 Sul é a sala de aula onde 1.050 alunos serão capacitados para conduzir caminhões, motoniveladeiras e compactadores. A instalação, chamada Canteiro-Escola, é iniciativa pioneira do SENAI Pernambuco que está atendendo a grande demanda dos novos investimentos do Estado por condutores para essas máquinas.

O projeto já capacitou 450 condutores, que ao longo de dois meses tiveram 200 horas de aula, sendo 80 teóricas e 120 práticas. Os alunos matriculados são profissionais inscritos no Plano Setorial de Qualificação, do Ministério do Trabalho e Emprego e Promimp, da Petrobras, além do Promata e projeto Chapéu de Palha, do Governo do Estado.

Depois de aprender a teoria e de treinar em simuladores das máquinas, os alunos têm a oportunidade de manusear os equipamentos no canteiro de obras. O motorista de caminhão Carlos Eufrânio da Silva, que está aprendendo a conduzir motoniveladeira aprova a metodologia. "Acredito que não ter dificuldade quando for trabalhar com isso, porque já estou praticando numa obra de verdade", diz.

Carlos, atualmente desempregado, espera conseguir emprego assim que terminar o curso. E suas chances são grandes. Segundo o diretor regional do Senai, Antonio Carlos Maranhão de Aguiar, "após a capacitação, empregabilidade de quase 100%, já que atualmente há uma grande demanda por esse tipo de profissional".

"O Estado necessita de grandes esforços para suprir a mão-de-obra que os novos empreendi-

mentos exigem. E esse projeto é prova de que a parceria entre o Sistema S, poder público e iniciativa privada pode potencializar a geração de empregos para os pernambucanos", disse Eduardo Campos, que visitou as instalações do projeto.

Para a viabilização do Canteiro Escola não houve investimentos fixos: os veículos de terraplanagem e caminhões foram disponibilizados pelo Governo do Estado, a área foi cedida pela Moura Dubeux e os veículos pela Veneza e New Holland, além da participação do Governo do Estado.

Após a capacitação dos 1.050 profissionais, o projeto deverá ser levado para o interior do Estado, garantindo que a qualificação de mão-de-obra não fique restrita aos empreendimentos do litoral pernambucano.



PARCERIA - Equipamentos são cedidos

Cobrança retroativa da Celpe em parcela única é repudiada pela FIEPE

A FIEPE se posicionou contra a cobrança retroativa de resíduos tarifários efetuada pela Companhia Energética de Pernambuco (Celpe), em parcela única, referente ao consumo nos meses de maio a setembro de 2005. Em nota oficial, a Federação condenou a "imprevisibilidade e ausência total de transparência na apuração do valor atualizado". O comunicado foi assinado pelos presidentes da FIEPE, Jorge Wicks Côrte Real; do CIEPE, Aurélio Márcio Nogueira; e de outras entidades representativas.

Ainda segundo a nota de repúdio, "a cobrança penaliza as famílias pernambucanas e o setor produtivo do

Estado em um momento de incerteza, em meio à crise financeira internacional". Por isso, os signatários manifestaram apoio às medidas tomadas pelo Governo do Estado para resolver o problema.

No dia 13 de janeiro, em reunião com representantes do Procon, Justiça e Governo, a Celpe concordou em dividir o pagamento em 12 parcelas, sendo a primeira no mês de março. Os valores serão fixos, mas com reajuste baseado na correção monetária até dezembro de 2008.

O benefício da revisão tarifária foi concedido à Celpe por decisão do Tribunal de Justiça Federal, no final do ano passado.

Estado terá 20 novas bibliotecas digitais

Futuro: Programa Indústria do Conhecimento inaugura unidade em Agrestina



Foto: Arquivo

SESI - A população do município tem à sua disposição acervo de mil livros didáticos, além de DVDs e outros materiais multimídia

Por *Fellipe Torres*

Promover inclusão digital e melhoria da escolaridade são algumas das metas do programa Indústria do Conhecimento, idealizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). Desde o final do ano passado, a iniciativa passou a ser executada em Pernambuco pelo SESI/PE, com a inauguração da primeira das 20 bibliotecas digitais a serem erguidas no Estado, que fica no município de Agrestina, a 154 quilômetros do Recife.

Durante a entrega da unidade educacional, o presidente da Fiepe e do Conselho Regional do SESI, Jorge Côte Real, afirmou ser esta uma maneira de dar suporte ao desenvolvimento sustentável do país. "Para

potencializar as melhorias pelas quais passa o Brasil, é preciso investir maciçamente em educação", ressaltou Côte Real, referindo-se ao programa Educação para a Nova Indústria, da CNI. Para o então prefeito de Agrestina, Josué Mendes da Silva, o município passa a ter melhores condições de oferecer conhecimento à população. "Agora vai ser outra realidade, pois temos o apoio da informática, que hoje em dia está na base da educação", afirmou Mendes.

Quanto aos benefícios da nova biblioteca, a estudante Jaciele Patrícia Bezerra, de 16 anos, não tem dúvidas. Prestes a concorrer ao vestibular, ela sente dificuldade em fazer pesquisas para a escola. "Tenho poucos li-

vros e, quando preciso de internet, espero muitas horas para conseguir vaga no cybercafé. Com esse lugar novo, chega dá mais vontade de estudar", opina Jaciele, ao experimentar um dos dez computadores disponíveis para pesquisa individual. "Isso aqui é uma beleza, vai ajudar demais", concorda o aluno da 8ª série Rogério Roger Alves, de 14 anos.

ESTRUTURA - A biblioteca digital oferece espaços para a prática de leitura e pesquisa, além de dispor de laboratório de informática com acesso à internet. O acervo inclui mil livros didáticos diferentes daqueles já ofertados pela biblioteca municipal, bem como DVDs e outros materiais multimídia.

SESI

Ergonomia

A saúde e segurança do trabalho (SST) nas empresas foi tema de vídeo educativo planejado por alunos da Escola Especial Piedade, do SESI Pernambuco, e da escola técnica do SESI Bahia. Pela criação audiovisual, intitulada "Ergonomia aplicada a uma linha de produção: um estudo de caso", os estudantes foram premiados pela entidade no dia 08 de janeiro. A atividade fez parte do projeto Brasil-Canadá e teve o objetivo de fortalecer o conceito de SST na indústria.

Lançamento

Mais de 300 pessoas conferiram o show de lançamento do CD Noites Brasileiras – a música de Zé Dantas, terceiro projeto musical do violonista Cláudio Almeida, realizado em dezembro, no auditório da Casa da Indústria. Com apoio cultural do SESI/PE, a apresentação trouxe interpretações instrumentais de composições assinadas por Zé Dantas em parceria com Luiz Gonzaga.

Solidariedade

A solidariedade está no cotidiano do Serviço Social da Indústria. Cinco alunos do Ensino Médio da unidade Ibura deram início, em dezembro, a um projeto inspirado na ONG Doutores da Alegria. Os estudantes arrecadaram brinquedos junto aos colaboradores do Sesi e distribuíram durante visita ao setor de oncologia infantil do Imip, no bairro dos Coelhos. Em fevereiro, eles pretendem continuar o trabalho com a apresentação de peças teatrais infantis.



Foto: Arquivo

Fornada de Talentos prepara jovens para mercado de trabalho

INICIATIVA: Projeto do IEL capacita estudantes entre 16 e 24 anos para setor de panificação

Por **Winola Tavares**

Capacitar mão-de-obra para o setor de panificação e oferecer oportunidades de inclusão no mercado de trabalho são os principais objetivos do programa Fornada de Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi (IEL). A iniciativa - resultado de parceria com Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae) e Associação Brasileira da Indústria da Panificação e Confeitaria (Abip) - tem início em fevereiro. Por ele, serão contemplados 38 estudantes entre 16 e 24 anos matriculados em escolas públicas do ensino médio, profissional ou superior.

Os jovens devem atender a carência de mão-de-obra na panificação, um dos principais gargalos do setor. "Pelo cadastro da FIEPE (Federação das Indústrias de Pernambuco) temos mais de 1,9 mil padarias no estado e elas têm grande dificuldade de encontrar profissionais capacitados", assegura a superintendente do IEL-PE, Gilane Lima.

Os aprendizes serão treinados para suprir necessidades nas áreas de atendimento ao cliente, produção, gestão de equipes e de negócios. Para panificação, componentes de importante diferencial competitivo. O período de qualificação remunerada é



Mão-de-obra - Alunos passarão por treinamento para atender às demandas do setor

de seis meses, sendo quatro horas diárias. "Após essa temporada a ideia é que sejam efetivados como funcionários e novos estudantes assumam as vagas", explica Gilane.

A superintendente do IEL esclarece ainda que o projeto, ao mesmo tempo em

que dá chances reais aos jovens de inserção no mercado de trabalho, também funciona para os empresários como processo seletivo. "Eles poderão observar o desempenho de cada aprendiz e ao término do projeto escolher os profissionais que quiser contratar", finaliza.

RÁPIDAS

PDA

A comunicação e marketing para desenvolvimento da indústria foi tema do 4º módulo do Programa de Desenvolvimento Associativo (PDA). A capacitação ocorreu no final de janeiro e contou com a presença de representantes de 28 sindicatos. Realizado pela Federação e CNI desde setembro do ano passado, o programa desenvolve ações focadas na melhoria e modernização dos serviços sindicais.

REGULAMENTAÇÃO

O Sindicato das Indústrias de Cosméticos e Perfumaria de Pernambuco (Sinfacope) realizou em dezembro, reunião com seus associados e a empresa de consultoria em assuntos regulatórios Plannejare. O evento discutiu as questões regulatórias da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) e suas aplicações no meio industrial das empresas sujeitas à regulamentação.

RECICLAGEM

As indústrias de recicláveis ganharam aliado para promover ações em prol do desenvolvimento sócio-econômico e ambiental no Estado. A FIEPE mobiliza o segmento para fortalecer o associativismo no setor. A convite do Conselho de Meio Ambiente da Federação (Contema), representantes da área se reuniram em dezembro na Casa da Indústria, para discutir proposta voltadas para o fortalecimento do segmento em Pernambuco.

MAPEAMENTO

O Sindicato das Indústrias de Cal e Artefatos de Cimento (Sindocal) realiza mapeamento de todas as empresas do setor em Pernambuco. Com a iniciativa, o Sindocal pretende identificar as principais necessidades de seus associados para melhorar a qualidade de seus serviços e também ampliar a base de indústrias sindicalizadas. O levantamento será realizado até o final de fevereiro.

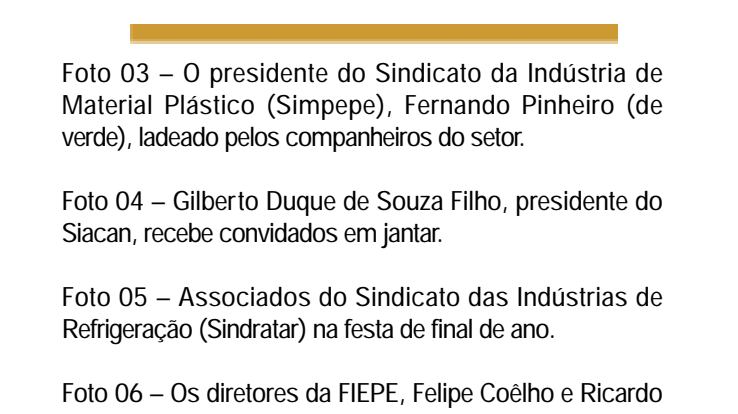


Aconteceu

Comemorando o bom desempenho da indústria pernambucana em 2008, diversos sindicatos do setor produtivo realizaram suas confraternizações de fim de ano com bastante descontração e otimismo para 2009.

Foto 01 – O presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real, ao lado do presidente do Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Sebastião Pontes, em confraternização.

Foto 02 – O vice-presidente da FIEPE, Ricardo Essinger, a diretora de relações públicas do Sinduscon, Betinha Nascimento, o diretor financeiro do SENAI, Heinz Dieter e o presidente do Sindicato, Gabriel José Dubeux Neves.



Aconteceu



Foto 1 – O velejador Amir Klink e os diretores da FIEPE, Oscar Rache e Anivaldo Dias, durante o encerramento da Jornada SESI de Responsabilidade Social.

Foto 2 – O diretor regional do SENAI, Antônio Carlos Maranhão de Aguiar, ao lado do presidente da FIEPE, Jorge Côrte Real.



Foto 3 – O presidente da CNI, Armando Monteiro Neto e o vice-presidente da FIEPE, Francisco Albuquerque.



Foto 4 – O superintendente operacional da FIEPE, Marcos Esteves, e o diretor administrativo da Federação, Felipe Coêlho.



Foto 5 – Côrte Real e o secretário estadual de Turismo, Silvio Costa Filho.



Foto 6 – Na festa de final de ano do setor de panificação, o presidente da AIPP, Joaquim Francisco e o presidente do Sindipão, José Cosme.

